

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII,

Terça-feira, 26 de Julho de 1887

NUMERO 160

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emittidas pelos colaboradores.

## Poços de Caldas

(COLLABORAÇÃO)

Sr. redactor da *Imprensa Ytuana*—venho hoje satisfazer o compromisso que tomei de enviar uma noticia sobre esta localidade e as suas aguas.

Como é facil de ver, não tentarei fazer uma descripção scientifica e isto por muitas razões, sendo a principal a falta de competencia. Se me animo mesmo a escrever alguma cousa creia, é mais para matar o tempo que aqui, na epoca actual, é difficil de ser entretido.

Dada esta satisfação, entro em materia:

### VIAGEM

A viagem dessa cidade a esta localidade, apesar dos 320 kilometros que as separam, é feita commodamente e com alguma

celeridade; tomando-se ahi o trem das 4,30 da manhã, as 4,30 da tarde tem-se chegado a estação de Poços de Caldas.

Até chegar-se a raiz da serra de Caldas a viagem nada tem de interessante, desse ponto porém em diante a atenção do viajante se prende inteiramente na contemplação do esplendido panorama que apresenta a configuração topographica dos terrenos e no magnifico e audacioso traçado da ferro-via Mogyana, na parte relativa a serra, cujo traçado, desenvolvido pelo jovem profissional dr. A. Brodowski, faria honra a qualquer mestre.

A differença de nivel de cerca de 500 metros, existente entre raiz e alto da serra, é galgada por um desenvolvimento de 16 kilometros de linha, com subidas constantes até de 3%, interrompidas de quando em quando por pequenos patamaes de nivel.

Nesse trecho de linha existem muitas obras de valor, destacando-se dentre ellas as seguintes:

Dous viaductos de 100 metros de extensão cada um divididos em 5 vãos, variando a altura até a 28 metros, com superstructura metallica de vigas de alma cheia (plate girder) que descança sobre pedregões de cantaria de 2ª magistralmente executados em rocha *foyaite*; um tunnel de 100 metros em curva, sendo 20 metros revestidos de aparelho; alguns muros de retenção com altura de 8, 10 e 12 metros, e finalmente 6

pontes metallicas com vãos de 20 a 40 metros de systema Pratt.

O ponto culminante da linha acha-se a 1282 metros acima do nivel do mar.

### A POVOAÇÃO

A povoação dos Poços de Caldas, que começou em 1873, foi elevada a freguezia em 1879 sob a denominação de freguezia de N.S. da Saude dos Poços de Caldas, tendo hoje cerca de 230 casas com uma população approximada de 700 habitantes, sendo a sua attitude sobre o nivel do mar de 1189 metros.

Possue 6 hotéis, o da Empresa, das Familias, do Nhonho, da Boa Vista, da União e Hotel Français. Os tres primeiros são grandes, bem montados e com boas accommodações, sendo que o hotel da Empresa, que está montado mesmo com algum luxo e muitas commodidades como luz electrica campainhas electricas nos quartos, serviço regular de esgostos etc., tem 56 quartos todos arejados e com luz.

Este hotel ainda, alem das vantagens citadas sobre os outros tem a grande vantagem de ter um passadiço envidraçado que o comunica com o estabelecimento balneario, podendo, por esse modo, o hospede fazer uso dos banhos em qualquer estação, sem sujeitar-se as intemperies do tempo.

O clima é magnifico, frio e secco no inverno e temperado no verão, não excedendo a temperatura

maxima a 25 graus centigrados, com excellente agua potavel muito batida e ventilada, com quatro fontes minero-thermaes e uma outra sulfurosa fria—constituem elementos necessarios para se tornar esta localidade não só um lugar onde se venha buscar a saude, como mesmo um centro de recreio, onde o *high-life* poderia, reconstituindo-se, passar agradavelmente alguns mezes de verão, um Petropolis enfim.

Se esta localidade estivesse nos territorios de S. Paulo com certeza seria já um centro importantissimo, tendendo sempre a prosperar; pertencendo porem a provincia de Minas, não tem tido e não terá senão muito lentamente, o desenvolvimento que era de esperar e a que está destinado pelas suas muitas condições de attractividades.

Poços, Julho 1887.

(Continúa.)

## O crime de Manãos

E' datado do Pará, 21, o telegramma seguinte:

«Acaba de chegar de Manãos noticia de ter sido condemnado por nove votos a pena de galés perpetuas o reu Taciano Maurillo Torres, accusado do assassinato do capitão Garcia.

O advogado, dr. Pedro Regalado, protestou por novo jury.»

tilbury do sr. Fauvel, conduzido por João Maria e puchado pela Pimpona.

Era portador de um telegramma chegado de Paris.

—Para o sr. juiz formador da culpa, disse elle.

—E' a resposta, pensou Jobin.

O magistrado rasgou pressurosamente o envoltorio, leu primeira e segunda vez o telegramma com a mais profunda attenção, e apresentou-o depois ao policial.

—Tinhamos toda a razão, disse elle. Aqui nos chega mais uma prova, aliás superabundante, pois temos por nós a evidencia.

Jobin tomou o papel e por sua vez leu avidamente as linhas seguintes:

«Malaunay, de Paris.—26 de Setem tembro.—8 horas da manhã. Chefe de policia ao juiz instructor em Rocheville.

«Informações obtidas:— Phelippe Domerat partiu, Grand Hotel, 23 do corrente, 10 horas da manhã, para Marselha, deixando carta para Jorge Pradel, official de zuavos, seu sobrinho. Jorge Pradel chegou, mesmo dia, 3 horas da tarde. Leu carta Domerat. Occupou quarto. Mudou roupa. Sabiu ás 6 horas, deixando chave do quarto, sem dizer nada. Não voltou mais. Deixou bagagem. Gerente Grand Hotel admirado, inquieto, receiando desgraça. Deve-se procurar Jorge Pradel em Paris?»

(Continúa.)

## FOLHETIM

58)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

### O assassino de Marieta

XXVI

—Como explica então o depoimento na testemunha Andoche Ravier, que estava a dois passos de distancia quando o senhor sahia furtivamente da coutada, da noite de 24 para 25?.. A testemunha não póde enganar-se quando afirma que o reconheceu, porquanto a luz de um phosphoro allumôu-lhe o rosto no momento do encontro...

Sidi-Coco via agora o perigo de frente, e graças á ignorancia em que estava da situação, não lhe parecia lá muito grande esse perigo. Acreditava que tinha sido preso por um simples delicto. Recobrou logo a presença de espirito e respondeu com firmeza:

—Neguei e torno a negar que tenha tido mais alguma conversa com Marieta, mas confesso que me introduzi na propriedade do sr. Domerat, no que fiz de certo muito mal.

— diga-me agora como empregou o

seu tempo (e isto do modo mais minucioso, hora por hora, minuto por minuto, se possível for) durante a tarde e a noite de ante-hontem, ordenou o juiz formador da culpa.

—E' facil...

—Pois vamos lá!

—A companhia com todo o material partiu de Rocheville, ante-hontem pela manhã... começou Sidi-Coco.

—E o senhor foi o unico que se deixou ficar atraz?

—Nada, não, senhor; parti com os outros e ajudei os companheiros a armarem a barraca na praça de Sahit-Avit... Não havia essa noite espectaculo... Ao anoitecer passou-me pela cabeça a idéa de voltar a lugar d'onde tinha vindo e de fazer a diligencia de fallar á Marieta ainda só por cinco minutos... Mas como havia de ser?... A jornada era de doze kilometros... Para ir a pé chegaria muito tarde, sendo de acreditar que Marieta já se tivesse deitado... Fui á estalagem do «Boi Vermelho» a ver se me alugavam um cavallo.

«Encontrei o estalajadeiro que tratava de ver o seu cavallinho na carreta.

«—Onde pretende ir? perguntou-me elle.

«—A Rocheville.

«—Tem por lá muita demora?

«—Uma hora, quando muito.

«—Homem! nem de proposito!

Estou me preparando justamente para ir a Rocheville, onde não me devo

demorar mais de uma hora. Tenho que ajustar um negocio com o meu collega da «Maça sem pevides. Offereço-me, a deixal-o commigo, e a tornar a trazê-lo, tudo isto por quarenta soldos, ao passo que não lhe pediria menos de dez francos se tivesse de alugar-lhe a carreta... então? Serve-lhe?

«—Que duvida!

«—Pois então, suba...

«Não espere segundo convite; sentei-me ao pé do homem, e o cavallinho partiu como uma setta...

«A' entrada da aldeia, apeei-me dizendo ao estalajadeiro:

«—Ha de vir buscar-me aqui mesmo, dentro de uma hora...

«—Está dito, respondeu elle.»

Jobin, de pé, ao lado do juiz, escutava a exposição de Sidi-Coco com um ar de espanto ou antes de profundo assombro.

—Querem ver que o meu formoso castello vai desmoronar-se ainda esta vez? perguntava elle. Se assim for, não ha mais duvida que sou um refinado pateta, e basta ahi qualquer guarda campestre para me dar sota e az em materia de policia!

O juiz instructor, esse parecia achar muito simples o que estava ouvindo.

—Continúe, disse elle.

O ventriloquo ia continuar com effeito.

Não teve tempo.

Entrou um policial, trazendo na mão uma carta de forma alongada e em papel azulado.

O policial chegára de Malaunay no

**Aggressão**

Como noticiamos, sabe-se que na Côrte no dia 22 o importante fazendeiro Barão de Guararema fora aggreddido pelo italiano Amabile.

A' respeito d'esse facto eis o que diz o *Novidades* :

Hoje, ás 3 horas da tarde, na casa da rua dos Benedictinos n. 26, onde são estabelecidos os srs. Souza Breves & Josué, entrou no escriptorio da mesma com o fim de procurar o sr. barão de Guararema, o italiano Vicente Amabile, que disse aquelle senhor que desejava fallar-lhe em particular, entrando ambos para uma pequena sala contigua ao escriptorio, onde conferenciaram.

Ao voltar o sr. barão de Guararema do gabinete, onde estivera, para o escriptorio, foi traiçoeiramente aggreddido por Amabile, que, armado de um revólver de seis tiros, atirou sobre elle a queima-roupa, ferindo-o nos dois braços e no abdomen.

Ao estampido do primeiro tiro acudiram os empregados e procuraram tirar a arma das mãos de Amabile que ameaçou o primeiro que o segurasse, escapando nessa occasião de ficarem feridos os empregados Edgardo Mége e Samuel Mattos.

Amabile quiz a principio suicidar-se, mas desistiu do intento por ter revelações a fazer, segundo disse.

Compareceram ao lugar do occorrido; o sargento da 6. estação e quatro praças que foram chamadas pelo empregado Mége e que prenderam o aggressor: o desembargador chefe de policia, dr. 3. delegado, tenente Rocha, commandante da estação, commandador Anardino Borges, juiz de paz do 1 do districto de Santa Rita, Lobato Pereira, subdelegado do mesmo districto e o dr. Thomaz Coelho que, mandado chamar por ordem do sr. desembargador chefe de policia, para proceder a corpo de delicto, verificou serem leves os ferimentos recebidos pelo sr. Barão.

Podemos colher os seguintes pormenores : Vicente Amabile é irmão do maestro Amabile e deve ter de idade 46 á 48 annos presumiveis. As primeiras testemunhas que depuseram perante o subdelegado, foram os empregados Mattos e Mége, seguindo-se-lhes outros depoimentos que são accordes. Cumpre notar que Amabile foi procurar ao sr. barão de Guararema, para fallar-lhe de um negocio sobre uma casa do mesmo sr., em S. Jose de Alem Parahyba, ao que respondeu o barão que nada tinha com isso, pois essa questão estava entregue ao seu advogado.

O revolver que Vicente Amabile trasia era novo e tinha cinco capsulas, das quaes foram disparadas quatro.

O subdelegado do 1 districto de Santa Rita vae concluir o inquerito e mandar recolher Amabile á detenção depois de lhe dar nota de culpa.

**Assassinato barbaro**  
Com este epigraphe refere o *Journal do Recife* de 16 do corrente :

No trem da via-ferrea de Caxanga, que ante-hontem, ás 9 horas e 45 minutos da noite partiu do Recife, pela linha principal,

embarcou o conhecido guarda livros Jose Alves Tenorio, que dirigia-se para a sua residencia no lugar da Pedra Molle.

Ao partir o trem da estação da Porta d'Agua entrou repentinamente no wagon em que ia o sr. Tenorio, um individuo de côr escura, baixo trajando calça branca e paletot preto, e desfechou sobre o infeliz moço, á queima-roupa, uma pistola cuja bala alcançando-lhe o pé direito, produziu-lhe uma horrivel ferida.

O chefe de trem, sr. João Gualberto de Castro e Souza, ouvindo o esjampito deu immediata mente signal de parada, e desceu em perseguição do miseravel e covarde assassino, que já havia saltado o trem e, internando-se por uma baixa de capim, conseguiu evadir-se.

Voltando o sr. Souza mandou seguir o trem e ao chegar este á estação de Apipucos expirou o sr. Tenorio, que era unico passageiro, que n'elle ia e não conheceu quem o ferira, pois dormia quando lhe deram o tiro.

Era viuvo, contava 38 annos de idade e deixou familia composta, segundo nos informam, de 16 pessoas, entre estas 3 filhas de tenra idade, ás quaes fez sensível falta por ser o unico arrimo que tinham.

**Estatua**

O conhecido professor Rodolfo Bernardeli, já deu começo ao esboço da estatua do general Ozorio. O esboço representa o Ozorio montado n'um cavallo em marcha em posição de commando, com o braço direito erguido empunhando a espada.

O pedestal da estatua terá grande medalhões em alto revelo representando as principaes batalhas em que tomou parte o intrepido cabo de guerra.

**Companhia Ytuana**

Do dia 25 do corrente em diante pagam-se no escriptorio da companhia os juros dos debentures da extincta companhia Fluvial Paulista.

**Rei litterato**

O rei d. Luiz de Portugal, foi agraciado pela *Societé Nacionale d'Encouragement au Bien*, de França com a medalha de ouro pelas suas tradicções de varias obras de Shakespeare.

**Mais thesouro**

Dizem que existem em terrenos do convento de Taubaté muitas riquezas deixadas pelos jesuitas, e que, pslos apontamentos de um livro da igreja de Cunha, deve haver algum ouro e diamantes ocultos, no sitio do Luiz Victorino dos Santos, servindo de marca uma jaboticabeira.

Accressenta o informante que esse grande terreno está situado hoje no cidade, á rua do Gado, e pertencente a uma viuva.

**Boletim Demographico**

Recebemos da Commissão Central de Estatistica da Provincia, o boletim demographico da capital.

Se bem que incompleto, contudo o trabalho apresentado é de grande alcance e importancia, e muito honra ao patriotismo e esforços da illustre Commissão Central, e aos conhecimentos e apti-

ção do distincto commissario demographista o dr. Adolpho Pinto.

E' de sentir que as demais localidades, onde se constituirão commissões parciaes, não tenham orrespondido até hoje, aos bons desejos d'aquelles cidadãos, os coadjuvando em missão de grande alcance e vantajens como seja a da Estatistica.

Estamos certos que S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia tomará em consideração mais este beneficio, alem dos muitos que já tem feito, sollicitando das Commissões parciaes a entrega das listas e mais dados convenientes e imprescindiveis á boa marcha de tão importante serviço.

**Discurso**

Recebemos do academico o sr. Eugenio da Fonseca, o discurso proferido, como representante do Corpo Academico, na sessão solemne, realisado na capital em homenagem a Castro Alves. O acumulo de materia nos inhibe de inserir-o desde já nas nossas columnas, o que opportunamente faremos. Por essa falta involuntaria pedimos desculpa ao talentoso moço.

**Poços de Caldas**

Principiamos hoje á publicar uma interessante e curiosa noticia acerca dos Poços de Caldas, devido a pena de um nosso talentoso collaborador.

**Proezas de um curandeiro**

Uma pobre moça de Nictheroy consultou a um curandeiro e como resultado das panaceas que ingeriu está hoje soffrendo das faldades mentaes.

A mãe da infeliz moça está no maior desespero, tendo ainda constantemente em sua casa o tal feiticeiro ou curandeiro, que exige a quantia de 50\$ para tirar, diz elle, tres diabos que a enferma tem no corpo!

**José Marianno**

Consta ao *Diario Illustrado*, por um telegramma de Pernambuco, que o grande tribuno José Marian apresenta-se candidato nas proximas eleições á vaga deixada na camara pelo actual ministro do imperio.

**Canal do Panamá**

Segundo o *Bulletin du canal interocéanique*, de 1º de Fevereiro de 1887, o cubo total das terras extrahidas durante o anno de 1886, foi de 11.727.000 metros cubicos.

**Immigrantes**

Pelo expresso de hontem vieram 69 immigrantes com os seguintes destinos : 52 para Itupeva e 13 para esta cidade.

**Fallecimento**

Depois de prolongados e dolorosos soffrimentos, falleceu hontem, ás 7 horas da noite, a exma. sra. d. Balbina Guilhermina de Castro, virtuosa esposa do negociante d'esta praça sr. Indalecio de Camargo Penteado e sogra dos srs. Adolpho Bauer e Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho.

Senhora de acrysoladas virtudes, a sociedade ytuana perde n'ella uma exemplar mãe de familia, deixando 8 filhos na orphandade.

Ao seu digno esposo e genros os nossos sentimentos de pesar.

**Canal de Pórékop**

O governo russo acaba de tratar com a casa Hersent & Comp. de Pariz, a abertura de um canal maritimo atraz do isthmo de Pérékop.

**Os fios telegraphicos sobre a ponte Brooklyn, nos Estados Unidos**

Passam sobre esta ponte 293 fios telegraphicos.

Só a Metropolitan Telegraph and Telephone & Comp. possui 195 fios; a Commercial Comp. possui 1; a Baltimore e Ohio 38; Western Union 20; e o telegrapho de Law 14, pertencendo o resto a particulares.

A administração recebe annualmente por estas concessões 45 mil francos.

**Bispo do Rio de Janeiro**

Consta-nos que s. exc. revdma. D. Pedro Lacerda, Bispo do Rio de Janeiro, deverá chegar por esses dias á esta cidade.

**Policia**

Foi nomeado 1º supplente de delegado de policia desta cidade, o cidadão Francisco de Almeida Pompêo.

**Consortio**

Casou-se em Itatiba o s. Braulio Passos com a exma. sra. d. Maria Tebyricá filha do estimavel cavolheiro nosso conterraneo sr. José Tebyricá Piratininga.

Nossas felicitações.

**Libertações**

O sr. José Tebyricá Piratininga, em regosijo pelo casamento de sua filha á exma. sra. d. Maria Tebyricá, concedeu liberdade a seus escravos em numero de 40, com a condição de prestação de serviços até 31 de Dezembro de 1889.

**Official de gabinete**

Foi nomeado official de gabinete do sr. ministro do imperio, conselheiro Portella, o sr. Balduino Coelho, que na administração do sr. conselheiro João Alfredo exerceu o cargo de secretario desta provincia.

**Direito de voto**

O estado de Kansas nos Estado Unidos, acaba de conceder a mulher o direito de votar.

**Cães de Santos**

O «Diario de Noticias» da côrte diz o seguinte :

«O sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, partirá até o fim do mez para Santos, afim de resolver sobre a questão do cães do porto da mesma cidade.»

**A Provincia de S. Paulo**

Consta ao «Correio de Campinas que vão entrar para o corpo de redacção da «Provincia de S. Paulo» os srs. drs. Luiz Piza e Carlos Americano Freire.

**Fabriqueiro**

Consta estar nomeado fabriqueiro da Matriz d'esta cidade, o cidadão José Mariano da Costa Lobo.

**COMMERCIO**

Santos, 23 de Julho de 1887.

Vendas nada.  
Base para o sup.  
Mercado paralizado.  
Entraram 1.466  
Existencia 302.505  
Cambio papel particular.  
Sobre Londres 22 7/8  
Sobre França . . . . ?  
Mercado estavel.

(Do nosso correspondente.)

SECÇÃO LIVRE

Salto de Ytú

Um dos colaboradores da Imprensa Ytuana, em o jornal do dia 17 do corrente tomou a si a tarefa de responder ao artigo do dia 9, assignado por «Saltense», defendendo o sr. presidente da provincia das censuras que lhe foram feitas como responsavel pelo pouco caso que os publicos poderes tem prestado a esta infeliz povoação.

Se esse artigo de resposta não contivesse phrases acriminosas e... imprudentes, deixaria de responder ao sr. «Ytuano», mesmo apesar de s. s. ter phantasiado a verdade a seu bel-prazer para elogiar a s. exc. como administrador digno dos maiores encomios, no que estamos de accordo.

Mas, em relação a esta freguezia, não duvidamos da boa vontade do sr. presidente da provincia; entretanto, a bem da verdade, deixarei mais uma vez acentuado — que s. exc., ainda nada fez em beneficio do Salto, como passo a demonstrar, refutando ponto por ponto, o artigo do sr. «Ytuano»:

1.—Ninguem quer indispor a s. exc. o sr. presidente da provincia com os habitantes do Salto; a indisposição que existe foi provocada por s. exc., e justifica-se pelo clamor de uma população inteira contra a má vontade do governo que é manifesta em virtude do immenso tempo decorrido sem que as suas condições sejam melhoradas.

2.—Não ha ma vontade por parte do «Saltense» que é sempre imparcial na apreciação dos actos deste ou d'aquelle.

3.—Não é exacto que s. exc. areasse com as maiores difficuldades a bem desta freguezia; a prova é que o 1.º vice-presidente da Camara Municipal do quadriennio passado não quiz mais ser reeleito porque todas as questões espinhosas lhe eram enviadas para decidir.

4.—Causou-me «especie» o nome da rua que o sr. «Ytuano» deu ao caminho que da estação vem á povoação; a Camara, mandando fazer esse caminho, não fez por sua livre vontade ou por iniciativa deste ou daquelle vereador, mas por obrigada, porque—pertencendo os terrenos a um particular, e tendo este de fechal-os, cedeu gratuitamente parte dos terrenos para se fazer a rua, cuja construção sendo reconhecida ficar muito cara, foi resolvida a factura do caminho, construção que ficou quasi pelo mesmo preço da rua orçada.

A Camara então se compunha de vereadores dos tres matizes politicos, estando em maioria os liberais unidos aos republicanos.

Dê-se a Cesar o que é de Cesar—merece encomios pela factura desse caminho o vereador dr. Barros Junior, que administrou a obra, fornecendo carroças, ferramentas, etc., gratuitamente.

5.—Não vejo ponte alguma sobre o rio Jundiáhy, ou realmente, a minha cegueira vai atéo ponte de não ver tal obra, ou então, o sr. «Ytuano» sonhava quando escreveu a defesa. O que existe sobre o rio Jundiáhy é uma ponte provisoria de madeiras rolicas, cometivas de taboas, obras FETAS EXCLUSIVAMENTE A CUSTA DO DR. BARROS JUNIOR. É verdade que depois que este cidadão mandou tirar as madeiras para fazer a ponte, vejo um engenheiro do governo e propoz-lhe fazer as obras a «neias», e mais tarde foi o mesmo cidadão encarregado de defender as obras por conta da provincia.

Para o concerto d'esta ponte, já a assembléa provincial, no dominio liberal, havia concedido a verba de 1:500\$; agora, para nova construção, o governo authorizou a despende dois contos pouco, e isto depois da reclamação da Camara de Ytú, em officio de 8 de Janeiro, communicando que a ponte havia sido levada pelas enchentes.

Foi, portanto, depois de muito tempo decorrido e depois que houveram muitas mortes, que o governo providenciou sobre a construção da ponte.

6.—Quando o artigo assignado por «Saltense» foi publicado, não havia senão verba de 300\$ para a estrada do Salto a Ytú, e ignoraria s. exc. a forma em que ficou tal estrada, e que se não fosse a bondade de dois cidadãos, ficaria-se-hia sem comunicação para Ytú?

7.—Se o articulista quizer ter o trabalho de ler os annos da assembléa provincial, verá que o Salto foi elevado a freguezia no dominio liberal, não contesto porém que os amigos de s. exc. concorreram tambem com seus votos para a passagem da lei.

8.—Se o sr. «Ytuano» quizer ler o primeiro artigo de «Saltense», verá a opinião que tem em relação á nomeação do parochio.

9.—Para uma povoação que é no geral habitada por operarios, e portanto, por pessoas sem recursos, a authorização de rs. 300\$ para occorrer ás despesas de variosos e simplissimamente não dá para os cofres municipais.

10.—Desejava que o sr. «Ytuano» indicasse a pessoa que recebeu do thesouro o dinheiro que a Camara despendeu em o anno passado como variosos, e isto como pelas suas actas não consta que a quantia despendida entrasse para os cofres municipais.

Quando toquei nesta questão, não censuro este ou aquelle presidente. A Camara, que despende rs. 1:095\$839, só poderá, segundo a sua acta, receber a quantia de rs. 300\$110, visto ter cahido em exerações lidas a primeira quantia despendida que, unida a de rs. 870\$110, prefaz o total de rs. 1:095\$849.

Finalizando, deixo que a pena de «Saltense» não se presta aos escriptos de má fé, como attribuiu o sr. «Ytuano», pois, se

má fé existe, está de sua parte que forjou a verdade, e declara mais que o «Saltense» é tão pequeno e modesto (pelo facto de fazer parte da comunidade do Salto) que com muito pouco contenta-se, sendo sempre leal e independente.

Salto, 22 de Julho de 1887.

Saltense.

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphams da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na dia 3o do corrente, a porta da casa das audiencias e logo depois da audiencia d'este juizo, se fará praça para a venda e arrematação da casa sita a rua da Direita d'esta cidade, esquina da rua da Palma, com quintal até esta rua, dividin-pelo lado de cima com a casa da baroneza da Limeira, avaliada por 4:500\$000, e pertencente ao extinto casal de Getulio Alves Corrêa, ficando salvo á Nabor Alves Corrêa, odireito que possui sobre a quota parte do respectivo producto.

Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 9 de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

Pagamento de juros

O procurador da camara municipal desta cidade, abaixo assignado, de ordem da mesma camara, e de conformidade com o parecer da commissão permanente, dactada de 10 de Agosto de 1886, convida todos os accionistas para o abastecimento d'agua, a virem de amanhã em diante, nesta procuradoria, receber os juros de suas entradas realizadas até o dia 30 de Junho p. passado, data em que foram fixadas as contas.

Ytú, 18 de Julho de 1887.

Frederico José de Moraes.

O cidadão Francisco Martins de Mello, juiz de paz d'esta parochia de Ytú, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1.º de Agosto do corrente anno, deve reunir-se a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9.º § 1.º do regulamento approved pelo dec. n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião celebrar-se no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde, convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o uizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vem por mim feito e rubricado pelo juiz de paz—eu Feliciano Leite Pacheco, Secretario da junta parochial o subscrevi, Feliciano Leite Pacheco.—Ytú 1.º de Julho de 1887.

Francisco Martins de Mello.

ANNUNCIOS

Vende-se

vende-se a casa sita na rua da Santa Rita, pertencente á herança do fallecido Joaquim Januario.

Para tratar com o inventariante José Januario de Quadros.

6--

Precisa-se

de trabalhadores para a estrada de rodagem desta cidade ao Salto.

Trata-se com Octaviano Pereira Mendes.

2—2

APPLICAÇÃO DE CAPITAL

Vende-se-as por acções preferenciaes da companhia Cantareira e Esgotos, juros garantidos de 8/º annuaes. pagos semestralmente 1 lote de acções da companhia ytuana, juros garantidos de 7.º/º ao par Sá & Andrade

R. de S. Bento 43 placa S. PAULO

Precisa-se na fabrica de Pereira Mendes & C. de serventes de pedreiros.

As condições em que está a fabrica para com a povoação do Salto, não offerece perigo para a hexiga

18—2

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

15—2

LEGITIMOS PHOSPHOROS

BRASIL

Landsstickfabrik

Eisenbach, Hoffmann & C.

Deposito e agencia geral

EM CASA DE

Jorge Seckler & C.

S. PAULO

D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas, inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas fogo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert, Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f. central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Oleado, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, minidesas de armarioho, etc. Papel para escrever e enveloppes.

12-RUA DE SAO BENTO-12 SÃO PAULO

# Hotel-Restaurant

**Abriu-se** na rua do Commercio, um estabelecimento de primeira ordem em seu genero.

A' casa está montada com luxo e accio; dispõe de um cozinheiro de primeira ordem, vindo expressamente para esse fim.  
RECEBEM-SE PENSIONISTAS E PASSAGEIROS

Ha *beefs* todas as noites, incumbindo-se além disso do preparo de jantares para casamentos, baptisados, etc.

**CAFE, REFRESCOS, A QUALQUER HORA**

Vinhos e cervejas das marcas mais afamadas que existem mundo. 15-12

**PREÇOS MODICOS**

O gerente---Adelino Vieira da Silva

## Gaz, Agua Esqotos, Electricidade E FOGÕES ECONOMICOS

**PREÇOS SEM COMPETIDOR**

47--RUA DIREITA--47

As obras novas feitas por nossa casa são garantidas por 6 mezes

**Encanamentos**

De ferro chumbo e borracha barro.

**DEPOSITOS**

de ferro galvanizado, lavatorios de louça, pias de ferro esmaltado e torneiras de todas as qualidades.

**BOMBAS**

Hydraulicas de meia alta e simples pressão.

**LUSTRES**

de crystal e bronze, lampeões pendentes, arandelas e mais objectos para gaz e kerosene

**LATRINAS**

ente Jemning e de barro.

**MICTORIOS**

de louça e ferro esmaltado  
**BORRACHA EM LENÇOL**

**Campainhas**

electricas, para-raios e todos os accessorios para electricidade

**ENCARREGAM-SE**

de quaesquer obras concernentes a este ramo de negocio quer na cidade quer no interior da Provincia, para o que tem um grande sortimento, uma officina montada e pessoal habilitado.

Sendo um dos socios director de todas as obras.

# Sant'Anna & C. S. PAULO



## Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca, massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

**RAPPA & BERRETINI**

Jundiahy, Junho de 1887.  
1 d. s. 1 d. n.

## Fabrica de sabão, oleos e velas

de

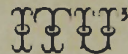
**ARTHUR PACHECO JORDÃO**

O proprietario deste estabelecimento, vendo a boa acceitação que tem tido os productos de sua fabrica, resolveu augmentar o seu fabrico e fazer grande redução nos preços, como abaixo se vê:

Sabão oleina, superior, 1 caixa	3:500
De 5 a 20	3:100
De 25 a 40	3:000
De 50 para cima	2:900
Sabão caboclo, kilo	:240
Sabão preto, 15 kilos	3:500
Velas n. 2, caixa	7:000
Velas n. 6, caixa	8:500
Velas n. 8, caixa	9:000
Azeite de sebo, caixa	24:000
Oleo Ipanimina, caixa	30:000
Graxa especial para carros, trollys, k.	:640

VENDAS A DINHEIRO

Chacara do dr. José Elias



t. q. e d.)

15-13

## CERVEJA LEÃO

DEFINIDO

### Especial

### Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

**Brenha & Carvalho**

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes, tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro

**BRENHA & CARVALHO**

50-4

## Flotas de consignação

# Vendem-se nesta typographia.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).